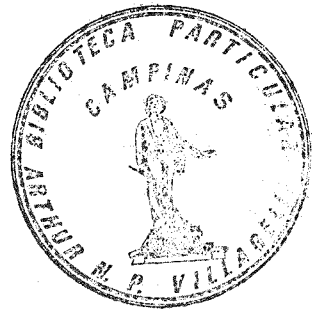




PRAÇA DR. TÓFFOLI

O dr. Clemente de Tóffoli nasceu em Farra di Soligo, Treviso, Itália, em 1 de dezembro de 1869 e faleceu em nossa cidade, em 24 de outubro de 1942. Filho de Luís de Tóffoli, da família dos condes de Tóffoli, e de d. Tereza Chisini. Formou-se em Medicina pela Universidade de Pádua, Itália, em 1893, vindo para o nosso país, revalidou seu diploma na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Veio para Campinas em 1895, aqui se radicando, exercendo a profissão. Médico filântropo, foi inspetor escolar, regente interino do Vice Consulado da Itália, em Campinas, e médico da Real Sociedade de Beneficência Portuguesa e da atual Casa de Saúde Campinas, ex-Circolo Italiani Uniti, de onde foi Diretor. Tomou parte na Primeira Guerra Mundial como oficial médico do Exército italiano. Grande Oficial da Ordem da Coroa da Itália.

PRAÇA DR. TOFFOLI

**Lei n. 200, de 13 de Setembro de 1949**

Dá o nome de «Dr. Toffoli» a uma Praça da cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada “Dr. Toffoli” a praça fronteira à Casa de Saúde “Campinas” e situada entre as Ruas Lusitana e Irmã Serafina.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 13 de setembro de 1949.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 13 de setembro de 1949.

O Diretor,
ADMAR MAIA

CLEMENTE DE TOFOLI, DR. — Praça

Fica entre as ruas Luzitana e Irmã Serafina, na frente da Casa de Saúde Campinas. A denominação foi dada pela Lei n.º 20, de 13 de setembro de 1949.

DADOS BIOGRÁFICOS:

O Dr. Clemente de Tofoli nasceu em Treviso, na Itália, em 1.º de dezembro de 1869 e faleceu aqui em Campinas, aos 24 de outubro de 1942. Era filho de Luiz de Tofoli e de dona Tereza Chizini de Tofoli.

Foi médico em Campinas durante cerca de 40 anos. No exercício da profissão socorreu a população campineira em várias epidemias, sempre com dedicação e inteligência, concorrendo para o bom nome científico da cidade. Foi um dos fundadores e propulsores e primeiro Diretor Clínica da Casa de Saúde Campinas (Circolo Italiani Uniti) instituição que teve origem numa escola e que foi hospital de emergência na epidemia de gripe de 1918 e se transformou mais tarde em hospital.

D'o "Correio Popular — Magazine" de 20 de Setembro de 1949:

"... Foi durante muitos anos a personalidade mais prestativa e mais estimada da colônia italiana em Campinas e verdadeira figura representativa da sua nacionalidade. De grande inteligência e reconhecida gentileza, nobre pelo nascimento, pois era conde, descendente de uma ilustre família vêneta, médico competente e humanitário, italiano patriota e laborioso, viveu sempre cercado da maior estima, gozando de merecida afeição na sociedade campineira.

Vindo ainda moço da Itália, onde praticara nos grandes hospitais de sua pátria, aqui iniciou a sua vida de médico de clínica geral, para mais tarde dedicar-se também à cirurgia. Causava admiração a clientela do dr. Tofoli. A rua Costa Aguiar, logo cedo, apresentava um aspecto curioso, em frente ao consultório. Eram colonos e sitiantes que, para consultá-lo, deixavam na rua seus cavalos que tomavam quasi todo o quarteirão. E' que as consultas do Dr. Tofoli, naquela época, custavam apenas 5 mil réis, provindo disto a sua enorme clientela sendo que muitos e muitos tinham consultas grátis..."

Alaôr Malta Guimarães

BENEMERITOS DE CAMPINAS



Dr. Clemente de Toffoli



No dia 24 de outubro expirou nesta cidade o dr. Conde Clemente de Toffoli, ilustre médico que há mais de 45 anos residia em Campinas.

O extinto que desapareceu aos 73 anos de idade era diretor-clínico da Casa de Saúde Campinas da qual foi fundador.

A notícia de sua morte foi recebida com grande pesar a esta cidade, onde, através de sua longa permanência entre nós, grangeara a estima geral quer pelas suas qualidades de homem probo e filantrópico, quer pela sua ação de médico amigo da pobreza.

A sua vida foi repleta de atos de benemerência, de filantropia, de públicas ações de solidariedade humana, fazendo da sua nobilitante profissão um meio de ser útil à coletividade e de caridade aos necessitados.

O Dr. Toffoli foi médico-assistente e contribuinte da Santa Casa de Misericórdia, da Maternidade de Campinas, da Creche Bento Quirino, do Hospital de São Vicente de Paulo, do Instituto dos Cegos Trabalhadores, do Asilo dos Inválidos, do Manicômio Dr. Cândido Ferreira, do Hospital de Alienados Bierrenbach de Castro, em em 1915 prestou serviços clínicos gratuitos ao hospi-

tal provisório, nas epidemias da febre amarela e gripe, instituições de caridade de Campinas.

Foi médico-assistente da Associação Sales Oliveira, instituição beneficente dos ferroviários da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, sendo o seu nome acatado sempre com consideração e respeito.

Nunca deixou ao desamparo as instituições culturais de nossa cidade, ajudando as mesmas com seu valioso apoio moral e material.

O seu enterramento deu-se no dia 25, sendo o coche fúnebre acompanhado, a pé, até o Cemitério da Saudade por enorme massa popular.

CM

10/8/1958

**CLEMENTE DE TOFOLI, DR. — Praça**

Fica entre as ruas Luzitana e Irmã Serafina, na frente da Casa de Saúde Campinas.

A denominação foi dada pela Lei n.º 20, de 13 de setembro de 1949.

DADOS BIOGRÁFICOS:

O Dr. Clemente de Tofoli nasceu em Treviso, na Itália, em 1.º de dezembro de 1869 e faleceu aqui em Campinas, aos 24 de outubro de 1942. Era filho de Luiz de Tofoli e de dona Tereza Chizini de Tofoli.

Foi médico em Campinas durante cerca de 40 anos. No exercício da profissão socorreu a população campineira em várias epidemias, sempre com dedicação e inteligência concorrendo para o bom nome científico da cidade. Foi um dos fundadores e propulsores e primeiro Diretor Clínica da Casa de Saúde Campinas (Círculo Italiano Uniti) instituição que teve origem numa escola e que foi hospital de emergência na epidemia de gripe de 1918 e se transformou mais tarde em hospital.

D'o "Correio Popular — Magazine" de 20 de Setembro de 1949:

"... Foi durante muitos anos a personalidade mais prestativa e mais estimada da colônia italiana em Campinas e verdadeira figura representativa da sua nacionalidade. De grande inteligência e reconhecida gentileza, nobre pelo nascimento, pois era conde, descendente de uma ilustre família vêneta médico competente e humanitário, italiano patriota e laborioso, viveu sempre cercado da maior estima, gozando de merecida afeição na sociedade campineira.

Vindo ainda moço da Itália, onde praticara nos grandes hospitais de sua pátria, aqui iniciou a sua vida de médico de clínica geral, para mais tarde dedicar-se também à cirurgia. Causava admiração a clientela do dr. Tofoli. A rua Costa Aguiar, logo cedo, apresentava um aspecto curioso, em frente ao consultório. Eram colonos e sitiantes que, para consultá-lo, deixavam na rua seus cavalos que tomavam quase todo o quarteirão. E' que as consultas do Dr. Tofoli, naquela época, custavam apenas 5 mil réis, provindo disto a sua enorme clientela sendo que muitos e muitos tinham consultas grátis..."

Alaôr Malta Guimarães

ESTA PRAÇA FOI INAUGURADA NO DIA

11- DEZEMBRO - 1949, ÀS 10.00 HORAS.

BENEMERITOS DE CAMPINAS

DR. CLEMENTE DI TOFFOLI



CONDE CLEMENTE DE TOFFOLI

Foi durante muitos anos a personalidade mais prestativa e mais estimada da colônia italiana em Campinas e ver-

dadeiramente figura representativa da sua nacionadidade. De grande inteligência e reconhecida gentileza, nobre pelo nascimento, pois era Conde, descendente de uma ilustre família vêneta, médico competente e humanitário, italiano patriota e laborioso, viveu sempre cercado da maior estima, gozando de merecida afeição na sociedade campineira. Era de certo modo uma personalidade ímpar em nossa vida provinciana.

Vindo ainda moço da Itália, onde praticara nos grandes hospitais de sua pátria, aqui iniciou a sua vida de médico de clinica geral, para mais tarde dedicar-se também à cirurgia.

Há uns trinta anos atrás Campinas era uma cidade de vida pacata e de desenvolvimento lento. O número de médicos era reduzido, porque a população também era pequena.

Causava admiração a clientela do dr. Toffoli. A rua Costa Aguiar, logo cedo, apresentava um aspecto curioso, em frente ao consultório deste médico. Eram colonos e sitiantes que, para consultá-lo, deixavam na rua seus cavalos de montaria que tomavam quasi todo o quarteirão. E que as consultas do Dr. Toffoli, naquela época, custavam apenas 5\$000, provindo disto a sua enorme clientela, sendo que muitos clientes obtinham consultas gratis, dada a denerosidade e desprendimento do médico italiano. O curioso é que mais tarde, quando a cidade cresceu e a vida encareceu, o Dr. Toffoli continuava a cobrar para muitos dos seus antigos clientes o mesmo 5\$000 da consulta.

Quando a colônia italiana resolveu transformar o Circulo Italiani Uniti em hospital, contou com o apoio decidido dos médicos italianos Ur. Toffoli e Dr. Mario Gatti que foram o esteio da grandeza e do progresso de tão importante hospital, que hoje tem o nome de "Casa de Saude Campinas".

O Dr. Toffoli foi um elemento de valor não só no meio da colonia italiana aqui radicada como também no seio da sociedade campineira, que teve nêle um denodado elemento de destaque graças á sua bondade e competência como médico e á sua ação de personalidade de escol.

Cam

PRAÇA DR. TOFFOLI



O Conde Dr. Clemente de Toffoli ~~nasceu~~ ^{nasceu} em Col San Martino, provincia de Treviso, em 1º de dezembro de 1869, ~~quando se pela Universidade de~~ ^{e em 1895} ~~Padova~~. ~~Em 1894~~ ^{Em 1894} veio para o Brasil, contratado como médico pela firma Dell'Aqua, empresa textil, estabelecida em São Roque e ali iniciou o seu grande sacerdocio na medicina. Sete mezes depois transferiu-se para Sorocaba e logo, a seguir, acenou-lhe, como namorada dileta, no Brasil, a sua doce e meiga Campinas, que ela tanto amou e a quem inastimáveis serviços prestou, como cultor da arte médica e como cidadão dos mais illustres. Nesta terra, pelo seu esforço e pela sua tenacidade, angariou amigos e fez uma cõrte ~~imensa~~ ^{imensa} de admiradores.

Quando falb neste ~~ambiente~~ ^{ambiente}, em nome da comissão organizadora desta solenidade e, principalmente, ~~em~~ ^(ilustre e benquerista) por delegação da colonia italiana radcada na Princeza d'Oeste, deixai que o meu pensamento percorra os dias já vividos e ~~se~~ ^{se} estacione naquelle remotissimo 1894, quando o homenageado desta manhã laureava-se pela Universidade de Padova, deixando os banhos academicos com o pergaminho de ~~médico~~ ^{médico} doutor em medicina. Lembremos, então que o Conde Dr. Clemente de Toffoli se doutorou sob o palio da caduceu que no cerimonial do recebimento de seu diploma esteve, por certo, presente aos seus olhos para recordar as suas virtudes e os seus apargios; caduceu, símbolo da paz, dessa paz que o homenageado foi sempre inabalável apostolo; paz, que foi sempre o seu guia e a estrela do seu route; paz á cabeceira dos doentes, paz no intimo da sua consciencia; paz no exercicio do dever de cidadão. Tendo em vista que o médico que descredo do valor da medicina e das possibilidades proprias acha-se de antemão vencido e com os pulsos entregues ás algemas do descorçoamento e da ~~da~~ ^{da} rota previda vestiu-se de fé na ciencia e partiu da Patria amada para terra distorbes com o escudo que ~~esverdeado~~ ^{esverdeado} e esclarece e illumina, fé, que inspira, fé, que anima, ~~ex~~ ^{ex} fé, que traz fortaleza e garante êxito. Neste vasto palco da vida, em Campinas, vejamo-lo exercendo a sua profissão, da qual não se afastou um instante, senão quando a morte o levou em suas garras aduncas: ~~ao~~ ^{Crescamos-lo} acudir os chamados dos ~~doentes~~ ^{doentes} d'espera-



(quando)
 dos penetrava nos lares desprendendo raios de luz, estuante de esperanças,
 porque era sol atravessando as portas douradas do ~~maravilhoso~~ oriente,
 dando conforto e criando atmosferas fertilizadoras diante da doce e
 mirífica esperança, que nascia. O médico, ~~já~~ já senhor absoluto de sua
 profissão, como "sacerdos magnus", entrava nos lares criando sorrisos e
 enxugando lágrimas; entrava com o talismã de todas as possibilidades,
 a varinha mágica das feiticeiras boas, que transformavam em maravolantes
 palácios os tugúrios da miséria e transmudava em coche principesco os sa-
 patinhos toscos da meiga Cidrillon; ~~entrava~~ *entrava* como capaz de todos os mi-
 lagres, até o de iniciar o prodígio das realizações ~~maravilhosas~~ *fantásticas* com o des-
 pertar a confiança onde já se dissipara ao ~~sopro~~ sopro da descrença, tor-
 nando increus em fieis, apagando os tremeluzentes lumes do desconsolo e
 do ~~desespero~~ desespero. Sabendo que a medicina exigia paciência e bonda-
 de e que segundo ensinamentos do médico filósofo - René Allendy - "a medi-
 cina nem é meio de brilhar numa catedral ~~na~~ nem direito de ~~perce-~~ *assistência*
 ber dizimos sobre o sofrimento humano e sim e unicamente ~~maravilhosa~~
 efetiva ao doente", o dr. Clemente de Toffoli abeirava-se do leito do en-
 fermo não esquecendo nunca que o escopo principal de sua profissão não
 poderia ser lustre para a vaidade e sim o monumento que deveria ter para
 alicerce a paciência ~~e a~~ *com aureolas* de bondade. Criou, assim, em torno de
 sua pessoa a coroa de simpatia, cercado-se de um respeito cheio de
 afeto e estuante de carinho. ~~Campina~~ *Campina* ia se aniquilando pela peste e a fe-
 bre amarela matava o rico rodeado de aconchegos e remédios; de papegarias
 e de sedas e assassinava também a pobre criança que não tinha para se
 resguardar senão ~~o~~ o colo da mãe extremosa, que a cingia entre os bra-
 ços, desfalecida, e emi-morta de dor e de inanição". E aí, então, sofren-
 do cada um as suas dores, como bem afirmava Miguel Couto, sofria o médico
 a de todos; sofriam todos pelos seus, sofria o médico pelos seus e pelo
 alheio; sofriam todos por ver o sofrimento; sofria o médico por vê-lo
 e não o poder remediar; sofriam todos pelo que ~~via~~ *via*, sofria o médico
 pelo que via e pelo que ~~adivin~~ *adivin*hava; sofriam todos com lágrimas, sofria o
 médico com angústia. Sublime o seu sacerdocio nessa quadra dolorosa para
 Campinas. A monotonia do sofrimento alheio não gerou no seu espírito o



3

tadio, mas a ternura e, dessa forma, envolveu o coração na mais sadia
bondade, de uma bondade que se recebe de Deus, desse Deus de quem o médico
mais se aproxima do que todos os outros homens. Cada um tem a sua Família,
Família, mas o dr. Clemente de Toffoli, aureolado de magnanimidade e de
grande generosidade, teve a de todos, porque soube entender, como ninguém,
a sua *e motu proprio* profissão, sagrada profissão.

(Discurso pronunciado pelo Vereador, o jornalista Prof. José Villagelin Netto)